



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

ROSELY JERONIMO DA SILVA

**PERCEPÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR SOBRE AS AÇÕES DA GESTÃO
PÚBLICA DURANTE A PANDEMIA NO MUNICÍPIO DE PIANCÓ-PB**

**CAMPINA GRANDE -PB
2022**

ROSELY JERONIMO DA SILVA

**PERCEÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR SOBRE AS AÇÕES DA GESTÃO
PÚBLICA DURANTE A PANDEMIA NO MUNICÍPIO DE PIANCÓ-PB**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado a/ao Coordenação /Departamento do Curso de Administração Pública da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em administração Pública.

Orientadora: Prof.^a. Me Mary Delane Gomes de Santana

**CAMPINA GRANDE-PB
2022**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586p Silva, Rosely Jeronimo da.
Percepção da comunidade escolar sobre as ações da gestão pública durante a pandemia no município de Piancó-Pb [manuscrito] / Rosely Jeronimo da Silva. - 2022.
31 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em Administração Pública) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação a Distância, 2022.

"Orientação : Profa. Dra. Mary Delane Gomes de Santana , Coordenação do Curso de Administração - CCEA."

1. Gestão pública. 2. Comunidade escolar. 3. Ensino remoto. I. Título

21. ed. CDD 351

ROSELY JERONIMO DA SILVA

PERCEPÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR SOBRE AS AÇÕES DA GESTÃO
PÚBLICA DURANTE A PANDEMIA NO MUNICÍPIO DE PIANCÓ-PB

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado a/ao Coordenação /Departamento do Curso de Administração Pública da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em administração Pública.

Aprovada em: 15/12/2022.

BANCA EXAMINADORA

Mary Delane Gomes de Santana

Prof.^a. Me. MaryDelaneGomesdeSantana (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Mônica Justino da Silva

Prof.^a. Me. Mônica Justino da Silva
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Jakeline Pereira Alves

Prof.^a. Me. Jakeline Pereira Alves
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

A minha mãe Eunice (in memoria), a pessoa que me inspira todos os dias a não desistir de sonhar.

“A menos que modifiquemos à nossa maneira de pensar, não seremos capazes de resolver os problemas causados pela forma como nos acostumamos a ver o mundo”. (Albert Einstein)

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1:	Dificuldades no ensino remoto.....	25
Figura 2:	Avaliação do ensino remoto no município de Piancó.....	25
Figura 3:	Eficácia da gestão no município.....	27

LISTA DE TABELAS

Tabela 1:	Faixa etária, tempo de atuação, e o nível de formação.....	23
Tabela 2:	Método escolhido por os professores para usar em suas aulas.....	24

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	10
2	GESTÃO PÚBLICA E SEU PAPEL NAS TOMADAS DE DECISÕES DURANTE A PANDEMIA.....	11
3.	A EDUCAÇÃO BÁSICA E SEU PROCESSO DE REORGANIZAÇÃO EM MEIO À PANDEMIA.....	13
3.1	Relação em TDICs e a formação de professores.....	17
3.2	Reorganizações das escolas municipais, para retornarem suas atividades durante a pandemia.....	18
3.3	A realidade por trás do plano emergencial par o ensino remoto no Piancó - PB.....	19
3.3.1	Estratégias criadas pelas escolas para administras às aulas durante a pandemia no município.....	19
3.3.2	Estratégias criadas para levar as atividades aos alunos sem acesso a Internet.....	20
4	METODOLOGIA.....	20
4.1	Lócus e objeto de estudo.....	21
4.2	Resultados e discussões.....	22
5	CONCLUSÃO.....	28
	REFERÊNCIAS	29
	APÊNDICE A.....	31
	APÊNDICE B.....	33

PERCEPÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR SOBRE AS AÇÕES DA GESTÃO PÚBLICA DURANTE A PANDEMIA NO MUNICÍPIO DE PIANCÓ-PB

ROSELY JERONIMO DA SILVA

RESUMO

O presente artigo apresenta resultados através de uma pesquisa feita com os professores da rede municipal de ensino, dos anos iniciais, da cidade de Pianco-PB. Analisando a postura da administração pública no que se refere à educação, diante do cenário pandêmico. Este trabalho trata-se de uma análise exploratória, uma pesquisa classificada como estudo de caso, descritiva e explicativa. Para a coleta dos dados utilizou-se como instrumento de pesquisa o questionário, e as abordagens quantitativas para análise dos dados. A amostra da pesquisa foi composta por professores dos anos iniciais da rede municipal de ensino. Para essa análise foram observados os métodos usados pelos professores no retorno de suas aulas. Com foco nas tomadas de decisões feitas para dar continuidade às aulas durante a pandemia do covid-19. Analisando os modelos adotados pela Gestão Pública Municipal. Visando conhecer os métodos adotados, e as dificuldades encontradas. Diante das observações feitas no decorrer deste trabalho testemunhamos a necessidade de capacitações dos professores, a necessidade da inclusão digital, e a falta de recursos tecnológicos. Pontos que dificultaram a reorganização do sistema público de ensino.

Palavras-chave: Gestão pública. Ensino remoto. Pandemia. Piancó-PB.

This article presents results through a survey carried out with teachers from the municipal education network, in the early years. Analyzing the posture of the public administration with regard to education, in the face of the pandemic scenario. This work is an exploratory analysis, a research classified as a case study, descriptive and explanatory. For data collection, the questionnaire was used as a research instrument, and quantitative approaches for data analysis. The research sample consisted of teachers in the early years of the municipal education network. For this analysis, the methods used by teachers when returning from their classes were observed. Focusing on decision-making made to continue classes during the covid-19. Analyzing the models adopted by Municipal Public Management. Aiming to know the methods adopted, and the difficulties encountered. In view of the observations made during this work, we witnessed the need for teacher training, the need for digital inclusion, and the lack of technological resources. Points that hindered the reorganization of the public education system.

Keywords: Public management. Remote teaching. Pandemic. Piancó-PB.

1 INTRODUÇÃO

Dia 18 de março de 2020 foi publicado no D.O.U (Diário Oficial da União), a ocorrência do estado de calamidade pública, mensagem nº 93. Nessa publicação relatava o estado de calamidade pública. Em decorrência da disseminação do vírus do covid-19. Nesse mesmo documento foram estabelecidas regras e medidas emergenciais para conter a pandemia.

A pandemia da Covid-19, em 2020, encaminhou todo o planeta a uma crise sanitária e humanitária, avaliando a espécie humana em várias condições. Perante a esse surto do vírus, constatou uma profunda mudança nas relações entre espaço, tempo e doenças infecciosas. Notou-se assim que a humanidade estava mais vulnerável à ocorrência e à disseminação global de doenças. Porém, é mais agravante quando diminuimos tais comparativos sobre os países desenvolvido e subdesenvolvido, onde há desigualdade na distribuição dos padrões epidemiológicos que seria em função da distribuição desigual das condições socioeconômicas e dos meios de prevenção e tratamento de doenças (ARRUDA, 2020).

Por se tratar de algo em escala mundial, nos vimos mergulhados em um mar de crises sociais, além da saúde pública que assolava o país, tudo isso somado as incertezas emergenciais a busca por alternativas de comunicação e manutenção das atividades trouxe a luz dos holofotes a problemas sociais que possui séculos de existência, a desigualdade social. Se de um lado, famílias presas em espaço reduzido da moradia, faltam equipamentos, acesso à internet, e a escolaridade dos pais como via importante para acompanhar as crianças e jovens na execução de atividades escolares.

Em contrapartida, a formação dos professores diante de uma nova realidade e dos estudantes para o ensino à distância, que implica o conhecimento de tecnologias digitais da informação e da comunicação (TDICS), além da modificação radical na organização das ações pedagógicas pelos professores no que diz respeito a rotina de estudo (VELAVAN et al., 2020).

Diante dessa nova realidade a administração pública, principalmente no que se refere à educação sob a liderança do então Ministro de Estado da Educação, Milton Ribeiro, e mais ainda pelos secretários de educação de cada estado, se viu obrigado a criar novas metodologias para levar o ensino às crianças da rede pública. Uma saída encontrada pela administração foi tomar uma medida emergencial que levassem o ensino de forma alternada e remota, através de APPs, e com atividades impressas, precisando assim, suspender as aulas presenciais. A eficácia do método adotado será o assunto que trataremos no nosso projeto.

As escolas e o ensino brasileiro precisaram se adaptar ao “novo normal”, com isso foi se adaptando os meios, e criando novas estratégias de aprendizagem para levar o conhecimento até o aluno”. Aquele “velho” contato olho no olho já não era mais possível. O mundo foi surpreendido por um vírus que mudou completamente o estilo de vida. Com todas essas mudanças, paralização das aulas, fechamentos das escolas, ensino on-line, uma das soluções encontradas por as escolas juntamente com os estados e municípios foi o ensino remoto, método adotado pelo município de Piancó-PB.

O presente artigo apresenta resultados através de uma pesquisa feita com os professores da rede municipal de ensino, dos anos iniciais. A postura da administração pública no que se refere à educação, diante do cenário pandêmico. Sendo esse o objetivo geral do estudo. Tendo como objetivos específicos; Analisar as mudanças e adaptação que a educação pública municipal passou diante da pandemia do Covid 19. Relatar o método de ensino adotada pela administração pública para a educação local. Explorar através de pesquisa como foi executado o ensino remoto na região. Descrever o posicionamento da administração local em relação a educação pública, bem como descrever a realidade local.

A falta de recursos tecnológicos e de formação para os alunos e professores dificultou para que os mesmos pudessem manusear as novas ferramentas necessárias para que o ensino remoto obtivesse êxito.

2 GESTÃO PÚBLICA E SEU PAPEL NAS TOMADAS DE DECISÕES DURANTE A PANDEMIA

Quando falamos em gestão pública lembramos de seu sentido amplo, que é usado para definir um conjunto de atividades desenvolvidas, e decisões tomadas pela administração pública. Alexandre de Moraes (2002, p. 91) a definiu como:

[...] objetivamente como a atividade concreta e imediata que o Estado desenvolve para a consecução dos interesses coletivos, e subjetivamente como o conjunto de órgãos e de pessoas jurídicas aos quais a lei atribui o exercício da função administrativa do Estado.

Isto é, cabe a gestão pública o papel de conduzir as tomadas de decisões, visando o bem coletivo. O ano de 2021 foi um marco para a gestão pública, momento em que o mundo estava enfrentando uma pandemia, a administração pública se viu com desafios muitos maiores em todos os setores, na educação não foi diferente.

Gerir a educação durante a pandemia de Covid-19, onde, os problemas sociais se tornaram cada vez mais evidentes, revelando o quão grande é o fosso social em nosso país, não se mostrou uma tarefa fácil. Desta forma as escolas públicas reafirmaram sua importância como um catalisador que busca reduzir o impacto na sociedade por meio do ensino e da ação social (OLIVEIRA, 2020).

Em decorrência da crise sanitária, as restrições à interação social e o estabelecimento de medidas para isolar e restringir a circulação de pessoas determinaram a estagnação da atividade econômica e a interrupção de várias atividades. Exceções relacionadas à prestação de serviços de saúde e atividades essenciais como energia, saneamento, combustível, abastecimento de mercado e farmácias (ANDRADE, 2020).

Não é exceção no âmbito da administração pública. Para conter a propagação da Covid-19, os serviços de atendimento ao público estão limitados aos casos que envolvam atividades essenciais. Com isso, muitos servidores estão autorizados a operar em regime de home office e muitas medidas de precaução são implementadas, como o aumento da frequência de itens de limpeza e do ambiente.

Fechar escolas por precaução parar a propagação do novo coronavírus em larga escala, lembrando-nos de a gravidade do surto orientar conjuntamente a tomada de decisões com o público atendido por cada unidade escolar. Esse cuidado visa orientar, tranquilizar, conscientizar e preparar toda a comunidade escolar tomar medidas para o futuro, uma vez que a pandemia esteja sob controle, sempre que acontece (OLIVEIRA, 2020).

A chave para a discussão da reestruturação das atividades educacionais devido à pandemia é como minimizar o impacto emocional das medidas de distanciamento social no aprendizado dos alunos, dada a maior duração das atividades educacionais nos ambientes escolares (ANDRADE, 2020).

Nesse momento pandêmico os administradores escolares devem assumir a liderança na prevenção e orientação com sua comunidade escolar para minimizar os riscos que já existe definido pelas autoridades constituintes, seu foco está em: Proteger alunos e funcionários da contaminação, não apenas suspendendo as atividades escolares, mas estabelecendo canais de comunicação para orientá-los a tomar precauções em casa e depois das aulas; fortalecendo a resiliência das comunidades escolares diante dos requisitos de risco da pandemia; planejar a continuidade das ações de educação e saúde na perspectiva administrativa e pedagógica, com base na análise de cenários atuais e perspectivas futuras, como ser flexível com conteúdo, utilizar canais de comunicação virtual e seguir diretrizes publicadas nas instâncias superior, comunicar com a comunidade escolar sobre as medidas tomadas pela gestão escolar, ajudar

alunos e profissionais da educação a tirar suas dúvidas sobre rotinas escolares interrompidas e o que fazer quando voltar à escola atividades escolares; Considere revisar as projeções orçamentárias para garantir o investimento estabelecido para o ano letivo em curso e para o ano letivo seguinte; criar um mecanismo para investigar e registrar os resultados das ações disseminação de boas práticas de planejamento e implementação para a comunidade rede de educadores nas escolas e compartilhamento de eventos (LAVADO, 2020).

Como medida administrativa, garantir o fluxo de informações e estabelecer e aproximar as escolas da comunidade escolar para mitigar os contaminados pelo Covid-19, foi proposto um comitê gestor especificamente para resolver este problema. Este comitê deve ser liderado e coordenado pelo gestor da escola envolvendo de professores, funcionários, alunos e pais. Funcionamento do Comitê será definida de acordo com as decisões de seus membros. Estes podem ser divididos em grupo de trabalho necessário. Qualquer que seja a ação que o Comitê de Gestão planeje tomar, haverá é necessário desenvolver um plano de comunicação para a escola divulgar as informações e orientações necessárias e estabelece mecanismos de interação e relacionamento entre os membros do comitê e a administração as escolas servem como diferentes públicos que compõem a comunidade escolar (MARRARA, 2020).

3 A EDUCAÇÃO BÁSICA E SEU PROCESSO DE REORGANIZAÇÃO EM MEIO À PANDEMIA

A educação em seu sentido amplo refere-se à educação que percorre a vida de uma pessoa, enquanto a educação em sentido estrito refere-se ao comportamento educacional que ocorre entre professores e alunos em sala de aula.

Vianna (2008) acredita que "a educação, no sentido mais amplo, representa tudo o que pode ser feito para o desenvolvimento do ser humano e, em sentido estrito, o desenvolvimento da instrução e das competências e habilidades".

Dentre as várias perspectivas sobre o conceito de educação, destacam-se três perspectivas básicas, cuja classificação se baseia na forma como ocorre a aprendizagem, seja ela de aceitação, autoconstrução ou construção guiada, que por sua vez se baseiam em princípios behavioristas. Teoria psicológica (Skin Nathan), humanismo (Rogers) ou construtivismo psicológico (Piaget) e construtivismo social (Vygotsky).

No campo da educação, foi preciso paralisar rapidamente as aulas, a dinâmica do cotidiano as mudanças ocorreram em geral e a educação teve que se adaptar, mas como em outros campos a adaptação do público torna-se lenta e ineficaz. Nesse sentido, agora o

objetivo geral deste trabalho é destacar o impacto da pandemia na educação publicamente e como objetivo específico propor a existência de discussões sobre o retorno às salas de aula presenciais e a validação dos desafios do ensino remotamente para alunos em redes públicas do município de Piancó-PB.

Nesse processo de reajuste educacional e administrativo, foi preciso uma mobilização por parte dos órgãos públicos (secretarias, prefeitura e regiões de ensino), pois foram surpreendidos por uma pandemia mundial, que gerou diversos problemas não só no setor de saúde, mas também no setor educacional, e diante dessa nova realidade muitas escolas aderiram ao ensino remoto como a forma mais adequada para o retorno das suas atividades, e que não houvesse maiores prejuízos sobre a educação.

Foi feito todo um planejamento e reorganização do sistema de ensino. E como foi feito esse retorno? Podemos dizer que para o retorno às aulas foi muito debatido, o ensino remoto, atividades impressas, e uma espécie de rodízio de alunos, com o intuito de reduzir as aglomerações nas escolas, que em a grande maioria não possui o espaço físico adequado para garantir esse distanciamento necessário. Essa possibilidade tenta garantir a proteção à saúde de todos os envolvidos. Tendo que para isso fazer reestruturação por parte da administração de vários pontos institucional.

Nessa perspectiva, os professores junto com a parte administrativa e pedagógica, tiveram o desafio de pensar em estratégias que combinassem atividades presenciais e não presenciais – características essas que embasam o ensino remoto, tendo como premissa o desafio administrativo de assegurar o princípio da equidade na garantia dos direitos, considerando desigualdades e contextos. Criando condições de equidade, que oferecesse apoio aos estudantes a fim de que eles pudessem, efetivamente, ter garantido o seu direito à aprendizagem.

Ao analisar o contexto de equidade para: (SPOSATI 2002, p.5)

Equidade é entendida como possibilidade de as diferenças serem manifestadas e respeitadas, sem discriminação; condição que favoreça o combate das práticas de subordinação ou de preconceito em relação às diferenças de gênero, políticas, étnicas, religiosas, culturais, de minorias etc. (SPOSATI, 2002, p.5).

Visando minimizar os impactos da pandemia em toda a rede municipal de ensino, a Secretaria Municipal de Educação (Piencó-PB) juntamente com todo corpo diretivo, gestores escolares e afins, promoveu um plano para o retorno das aulas presenciais. Seguindo todas as medidas de saneamento recomendadas pelos órgãos oficiais da saúde, considerando seguintes

protocolos de biossegurança: seguindo a Lei Municipal nº1026/2007 e Parecer nº 001 nº 002/2020; Decretos Municipais nº 16/2020 e nº 24/2020.

- ✓ Manter pelo menos 1,5 metros de distância entre os estudantes, trabalhadores em educação e colaboradores em todos os ambientes do estabelecimento de ensino.
- ✓ Estabelecer o número de estudantes por turma, observando rigorosamente as normas de distanciamento um metro e meio entre as bancas escolares, reduzindo a quantidade de estudantes se necessário.
- ✓ Escalonar o horário de entrada, saída e refeições entre as turmas, com o objetivo de evitar aglomerações.
- ✓ Suspender a realização de eventos presenciais (comemoração de datas festivas) em que esteja prevista grande concentração de pessoas. Caso seja justificada a extrema necessidade, a realização acontecerá em áreas abertas e ventiladas, respeitando os limites de pessoas conforme notas técnicas e decretos municipais e estaduais.
- ✓ Suspender temporariamente as atividades coletivas esportivas, assim como a utilização dos parquinhos infantis.
- ✓ Incentivar os estudantes, trabalhadores em educação e colaboradores dos estabelecimentos de ensino a evitarem contatos muito próximos, como apertos de mãos, beijos e abraços.
- ✓ Demarcar no chão o espaço nas filas, de modo a garantir a distância mínima de um metro e meio no atendimento ao público.
- ✓ Promover marcação de lugares nos refeitórios, para minimizar a movimentação. Reorganização dos demais espaços escolares (biblioteca, laboratórios, área de esporte, áreas de trabalho, etc.).
- ✓ Manter lugares fixos para os estudantes em sala de aula.
- ✓ Aproveitar, quando possível, espaços ao ar livre para as atividades presenciais, mantendo o distanciamento de 1,5m.
- ✓ Para garantir o distanciamento propõe-se a adoção da frequência dos alunos em dias alternados por um período inicial de 30 dias, após o período, avalia-se as estratégias com possibilidade de adotar novas medidas de contingência:
- ✓ Propõe-se o rodízio de alunos: alunos com a numeração ÍMPAR estabelecida no diário de classe assistirão aulas nas segundas e quartas; alunos com a numeração PAR estabelecida no diário de classe assistirão aulas nas terças, quintas; na sexta feira, sistema de rodízio;

- ✓ Obedecendo os protocolos de biossegurança, os ônibus escolares passarão por desinfecção periódica, e atenderá com demanda reduzida (demarcando poltronas), obedecendo o sistema de rodízio.

Coube à administração fazer a parte de reorganização e ao professor escolher a melhor metodologia para se trabalhar, pois o mesmo é quem conhece a realidade da sua sala de aula e o meio social no qual estão inseridos. Só através dessa reflexão conseguiu escolher a melhor maneira de usar esse leque de possibilidades que o ensino remoto oferece. Desse modo poderemos entender que:

São muitas as questões que impactam o ensino híbrido, o qual não se reduz a metodologias ativas, ao mix de presencial e on-line, de sala de aula e outros espaços, mas que mostra que, por um lado, ensinar e aprender nunca foi tão fascinante, pelas inúmeras oportunidades oferecidas, e, por outro, tão frustrante, pelas dificuldades em conseguir que todos desenvolvam seu potencial e se mobilizem de verdade para evoluir sempre mais. (MORAN 2015, p. 28,).

Essas estratégias criadas para o retorno das atividades presenciais foram aprovadas pelo Conselho Municipal de Educação (CME), bem como dos responsáveis por as escolas, no entanto para que isso acontece precisaria da liberação dos órgãos responsáveis. Sendo uma das primeiras providencia feita pela gestão pública municipal.

O sistema público de ensino como um todo teve que se reinventar. E não foi diferente em Píancó, a mudança assustou. Muitos docentes viviam presos aos métodos convencionais, que já não os cabiam mais. Foi preciso compreender que potencializar o ensino não é uma tarefa fácil, novas ferramentas surgiram a cada dia e foi precisamos vê-las como aliados no ensino aprendizagem e não só como algo que os assustassem.

Toda a comunidade escolar precisou reorganizar suas metodologias convencionais. Isso não deve ser visto como algo ruim, pois aulas on-line também têm suas vantagens e o professor precisou usar isso ao seu favor. Muitas ferramentas foram usadas, diversos aplicativos, várias possibilidades de pesquisas, maior alcance, possibilidade de gravar aulas para rever, dentre outras coisas. O professor, no entanto, teria que conhecer as diversas ferramentas que poderiam ajudar seus alunos a aprender. Nesse caso, a internet foi a principal aliada ao acesso a informações.

Em momentos como esse em que foi preciso que todos ficassem em casa, foi um tempo para reavaliar, o que estava sendo feito, e o que poderia melhorar enquanto administradores e educadores. Diante do cenário que o mundo estava vivendo, a ideia de retornar de forma presencial as aulas foi descartada, devido ao grande número de casos de

covid na região. Mesmo com todas as medidas e estratégias criadas pelo município era preciso esperar.

3.1 Relação em TDICs e a formação de professores

A aplicação da tecnologia digital permite que os professores criem ferramentas e aumentando a contribuição de conteúdo e recursos com os alunos, tornando o processo de ensino/aprendizagem mais dinâmico, eficiente e inovador. A falta de equipamentos técnicos foi identificada como este novo fator agravante formas de ensinar e aprender, limitando o acesso e as condições de acesso à informação e comunicação. Muitas vezes considerado como uma forma de excelência no ensino comunicativo, é enfrentando as obrigações de professores e alunos em suas respectivas casas ensinar e aprender virtualmente por meio de plataformas virtuais como Google Meet, Google Classroom, Zoom e outras plataformas digitais ajudando educadores construir uma proximidade com os alunos (SILVA, 2020).

O debate sobre a introdução das tecnologias digitais na educação não é recente. Autores como; Leal (2011), Serafim (2016) entre outros, apresentam reflexões em suas pesquisas acerca das possibilidades da utilização de recursos tecnológicos no processo de ensino e aprendizagem, contribuindo assim para o desenvolvimento discente. De acordo com Kenski (2003, p. 1) “No atual estágio da civilização, as tecnologias digitais de comunicação e informação possibilitam novas formas de acesso à informação, novas possibilidades de interação e de comunicação e formas diferenciadas de se alcançar a aprendizagem”.

Notavelmente, trabalhar com tecnologia cria novos desafios para a educação. A maioria dos professores tem fácil acesso ao celular, e os computadores estão em seu trabalho diário, mas nem todos usam essas ferramentas práticas de ensino mesmo sabendo de sua importância para o processo de ensino e aprendizagem, muitas escolas ainda resistem ao uso de capacitar e atualizar os conhecimentos dos professores no uso desses equipamentos técnicos. Segundo Mizukami, é preciso revisitar os modelos de treinamento porque "não se pode pedir os professores fazem coisas na sala de aula que eles acham que não se aplicam em sua própria formação" (NEIRA, 2016).

Além da falta de treinamento fornecido pelas instituições de ensino, a falta de domínio técnico é muitas vezes o resultado de que professores não reconheça sua função em sala de aula, não acreditando que essas ferramentas pode ser uma grande aliada na sala de aula e fazer o ensino prevalecer tradicionalmente, bastam lousas, lápis e livros didáticos, ele é conhecer (ALMEIDA et al., 2020). Para Pereira (2009), os professores precisam buscar compreender e

ter consciência de adotar as TDICS na educação, já que eles tiveram um impacto em sua prática de ensino e processo de aprendizagem, levando-os a apropriação do conhecimento.

São, então, subestimados os casos de analfabetismo digital, em que os serviços digitais têm dificuldade em ser acessados por pessoas que, apesar de conectadas, possuem conhecimentos rudimentares em torno da operação de procedimentos aparentemente simples, como o registro em uma plataforma ou mesmo a busca por um serviço público em um portal ou aplicativo (AVELINO, POMPEU, FONSECA, 2021, p. 19).

O advento de 2020 apresenta desafios para a educação, à pandemia como forma de proteção, as pessoas são obrigadas a manter o distanciamento social. Portanto, a educação teve que se adaptar a ela, mesmo sem preparo e falta de formação técnica de professores, isso se tornou uma das maiores dificuldades das escolas à continuidade da educação. O modelo de ensino tradicional ainda existe na maior parcela das escolas brasileiras, portanto, as tecnologias são falhas porque é importante entender que usá-las por si só não é suficiente ferramentas que devem ser usadas corretamente (NEIRA, 2016).

3.2 Reorganizações das escolas municipais, para retornarem suas atividades durante a pandemia

Após o início do ano letivo no município veio à pandemia e as aulas foram suspensas de 17 de março até 18 de maio. Esse intervalo de tempo não houve atividades escolares na rede pública de ensino. Iniciou o Ensino Remoto no período de 18 de maio até o término das aulas do Ano Letivo 2020, atividade essa que iremos analisar no decorrer do nosso projeto.

O município tem um total de onze escolas, sendo elas de nível: Infantil, fundamental I e II, ainda dispõe de educação de jovens e adultos. Totalizando aproximadamente 1000 alunos em sua rede.

O município adotou o regime especial de ensino, como medida preventiva à disseminação da COVID-19, como estava em consonância com a publicação da Portaria 001/2020, em consonância com CME 002 da Secretaria Municipal de Educação de Piancó-PB. Baseada, resolução Nº 120/2020 do Conselho Estadual de Educação, bem como os Guias de Orientações para as modalidades de Ensino do Regime Especial de Ensino. Lei Municipal nº1026/2007 e Parecer nº 001 nº 002/2020; Decretos Municipais nº 16/2020 e nº 24/2020.

O Artigo 3º da mesma portaria apresentou o plano de estratégias articuladas para a escola. O planejamento das atividades complementares seguiu a agenda pré-estabelecida pela

SEECT, e buscou alternativas para que estudantes e professores pudessem ter acesso ao conhecimento e dessem continuidade aos estudos, de maneira remota (redes sociais), durante o período recomendado de isolamento social. Tendo o docente à liberdade para escolher quais instrumentos, estratégias e metodologias adotar para o cumprimento das estratégias propostas.

3.3 A realidade por trás do plano emergencial para o ensino remoto em Piancó - PB

De acordo com a UNICEF, entre os estados brasileiros que adotaram o ensino remoto, apenas 15% distribuíram dispositivos aos alunos, e menos de 10% subsidiaram o acesso à internet. Como consequência, 3,7 milhões de estudantes matriculados não tiveram acesso a atividades escolares e não conseguiram estudar em casa. (UNICEF, 2021). A rede pública municipal se encaixa no percentual dos que não entregaram material de apoio. Esse foi um fator gerador de problemas dos quais citaremos no decorrer desse projeto.

Com o município de Piancó-PB não foi diferente, a maioria das crianças não tinha celulares, ou outro aparelho eletrônico que pudesse suprir essa necessidade tecnológica. Tornando as aulas de forma remota algo quase que impossível. Na primeira semana de implantação do ensino remoto foi constatada a falta de aparelhos eletrônicos que pudesse ser usado para as aulas. Muitas famílias com mais de duas crianças só tinha o celular da mãe para que os filhos pudessem usar. Tornando impossíveis os três assistirem aulas de forma assíncrona. E como esses muitos outros casos semelhantes, muitas famílias em que nem os pais possuíam celular.

3.3.1 Estratégias criadas pelas escolas para administras às aulas durante a pandemia no município

As escolas desenvolveram planos de ação de forma individual, com base no plano municipal, nesse plano foi traçado estratégias que seriam desenvolvidas na nova modalidade de ensino emergencial. Foi feito planos com rotinas de atividades diárias para os alunos, com acompanhamento dos professores nas redes sociais, para acompanhar a participação e o desenvolvimento dos alunos nas atividades.

Foram feitos planejamentos entre secretaria de educação, gestores e coordenadores pedagógicos, procurando traçar objetivos e metas, que foram apresentados em pautas para serem alcançados durante todo o ano letivo. Tendo como um dos objetivos discutir o processo

de ensino e aprendizagem, expondo dúvidas, ideias e novas formas de metodologias adequadas às necessidades dos alunos, e do município.

A ideia inicial seria a escola estabelece contato com o estudante e desenvolve ações e atividades através de grupos de WhatsApp com os pais e alunos, com o uso de redes sociais. Mas para que esse plano fosse efetivado ainda precisaria adaptar diversos pontos.

3.3.2 Estratégias criadas para levar as atividades aos alunos sem acesso a Internet

As escolas da rede pública do nosso município são compostas por a maioria dos alunos de classe baixa ou de extrema pobreza, essa era uma das maiores preocupações encontradas pela secretaria de educação. Tendo em vista que grande parte deles não tem acesso à internet de qualidade, e nem dispõe de aparelhos de celulares ou outros meios que pudessem suprir essa necessidade.

Para esses alunos que não tinham acesso à internet foi criada o plano de entregas de atividades impressas, o mesmo material era impresso com um cronograma que chegaria até o aluno. Esse material chegaria da seguinte forma: os pais de alunos da zona rural ficavam encarregado de ir buscar as atividades físicas de seus filhos e vizinhos próximos, que não tinham acesso, os alunos da zona urbana que se disponibilizaram poderiam pegar na escola ou a equipe escolar faria com que esses materiais chegassem aos dos alunos.

Foram trabalhadas atividades impressas para aquele aluno que não tinha acesso a Internet. As famílias sempre foram necessárias para que acontecesse o processo de ensino e aprendizagem, sempre colaborando para o desenvolvimento e o crescimento educacional, social e cultural dos seus filhos.

O processo utilizado na nova rotina escolar iniciou-se em 18 de maio de 2020. A grande mudança que houve para a escola foi atender no REGIME ESPECIAL DE AULAS NÃO PRESENCIAIS, suspensas pelos decretos Estadual e Municipal em decorrência da disseminação do coronavírus, porém, a matriz curricular continua com a mesma proposta.

Mesmo diante do cenário pandêmico era preciso manter a quantidade de dias letivos e horas trabalhadas, permanecendo assim, a quantidade estipulada pelo sistema presencial de 800 horas aulas, com elaboração de um novo calendário.

4 METODOLOGIA

Quando falamos em metodologia nos vem à mente a necessidade de compreender seus termos. Lembramos que a mesma se relaciona aos métodos usados, para obter os objetivos desejados. Não deixando também de ser vista como a maneira de buscar novos conhecimentos. Por meio dela somos capazes de proporcionar e compreender novas possibilidades e conhecimento de mundo. Em nossa pesquisa foi feito um estudo de caso, através de questionários.

A pesquisa ora apresentada pode ser definida como quanti-qualitativa. Que segundo Baptista (1999), as concepções quantitativas não são baseadas radicalmente em números, pois existe a influência de pressupostos teóricos e limitações. Segundo ele as duas abordagens devem coexistir pacificamente no estudo e não estabelecer uma oposição sobre qual é mais eficaz. Eles exercem um exercício de cooperação mútua.

Podemos também classificá-la com descritiva e explicativa, bibliográfica e como um estudo de caso onde foi descrito e debatido os fatos pelos professores do município de Piancó – PB. Buscando analisar a eficácia da gestão pública no período pandêmico. Tendo sua abordagem de forma qualitativa e quantitativa.

4.1 Locus e objeto de estudo

Pesquisa realizada na cidade de Piancó–PB, localizada na região metropolitana do Vale do Piancó, tendo sua área 654.730 km², população de aproximadamente 16.147 pessoas (IBGE 2021), uma das cidades mais antiga da Paraíba 274 anos de existência. 399 km² da nossa capital João Pessoa.

A cidade possui doze escolas pertencentes à rede pública, a modalidade do fundamental I está presente em onze delas, possuindo vinte professores que atuando nos anos iniciais do ensino fundamental. Foram escolhidos quinze para compor a nossa pesquisa. O critério de escolha foi a priorização dos que estavam atuando no ano de 2020 - 2021, período da paralisação das aulas presenciais em virtude da pandemia. Levando em consideração que alguns estavam afastados por problemas de saúde, e infelizmente o município perdeu duas professoras que foram acometidas pelo vírus do Covid 19. Finalizando assim nossa amostra com quinze professores.

Para a construção e a coleta dos dados, foi utilizado o questionário como instrumento de pesquisa que segundo Gil, (2010, p. 122).

- a) possibilita atingir grande número de pessoas, mesmo que estejam dispersas numa área muito extensa [...];
- b) implica menores gastos com pessoal, posto que o questionário não exige o treinamento dos pesquisadores;
- c) garante o anonimato das respostas;
- d) permite que as pessoas o respondam no momento em que julgarem mais conveniente;
- e) não expõe os pesquisadores à influência das opiniões e do aspecto pessoal do entrevistado.

Os questionários foram compostos por vinte e uma perguntas objetivas, e duas subjetivas. Aos professores foi apresentado o termo de livre consentimento, e o questionário na forma impressa, a pesquisa ficará disponível caso seja solicitada pela gestão e pelo os mesmos.

4.2 Resultados e discussões

O município de Piancó possui muitas escolas, um total de dezoito, três delas estaduais, quatro particulares, e onze municipais, como podemos perceber a maioria delas faz parte da esfera municipal, portanto cabe a administração municipal a maior parte da educação das crianças. Principalmente a parte de alfabetização, que se refere ao fundamental I, tendo em vista que as escolas estaduais não cobrem essa modalidade de ensino, ficando apenas com o município a importante tarefa de alfabetizar as crianças de classes mais baixas, que não tem condições de estudar em escolas particulares.

Com a suspensão das aulas presenciais em virtude da pandemia, coube à gestão municipal a grande responsabilidade de se reorganizar para levar as aulas até as residências dessas crianças. Muitos foram os obstáculos encontrados por ela, se a mesma obteve êxito nesse processo sobre o ponto de vista dos professores, são questões que vamos analisar através dos dados obtidos.

Como foi citado, o questionário foi aplicado a 15 professores da rede municipal, atuantes nas séries iniciais do fundamental I. Inicialmente foi perguntado sobre a faixa etária, o tempo de atuação nessa área, e o nível de formação dos mesmos. E o resultado foi o seguinte:

Tabela 1: Faixa etária, tempo de atuação, e o nível de formação.

FAIXA ETÁRIA	NÚMERO DE PROFESSORES QUE RESPONDEU AO QUESTIONÁRIO	TEMPO DE ATUAÇÃO	NÚMERO DE PROFESSORES QUE RESPONDEU AO QUESTIONÁRIO
31 - 40	02	Entre 11 e 20 anos	10
41 - 50	08	Entre 21 e 30 anos	05
51 - 60	05		
FORMAÇÃO			
Ens. Medio	Graduação	Especialização	Mestre
01	08	05	01

Fonte: Dados da pesquisa, outubro 2022

Como podemos observar a maior parte dos professores tem idade superior a 40 anos, e não possuem nenhum tipo de especialização. A idade do professor e o ambiente no qual ele foi criado, influencia diretamente na familiaridade, e no reconhecimento das novas tecnologias. Muitos não receberam a formação adequada, e isso durante a pandemia ficou em foco ao expressarem a dificuldade com o uso de novas ferramentas. A inclusão digital tornou-se um desafio ainda maior. Oliveira, Borges e Lima (2020, p.06) afirmam que a:

Inclusão digital é o processo de democratização do acesso às tecnologias da informação, de forma a permitir a inserção de todos na sociedade da informação. A inclusão digital é a leitura e compreensão dos meios digitais, saber utilizá-los, manusear da melhor forma as ferramentas, usufruindo de todos os recursos que o mesmo disponibiliza com segurança é a porta de entrada para o mundo digital.

Os professores do município assim como de outros municípios, não receberam formações adequadas, até mesmo porque a pandemia pegou todos de surpresa. A administração pública teve que criar estratégias que se encaixassem as necessidades do momento. Muitos professores ainda não usavam a tecnologia como metodologia em suas salas de aulas, e se viram na necessidade de usá-las. Pois era a forma mais eficaz de leva-los até seus alunos.

Um dos primeiros desafios a ser vencido foi à escolha dos métodos de ensino que melhor se adequasse a situação, e conseguisse atingir o objeto de levar as aulas até os alunos. As opções mais viáveis foram aulas on-line remotas através de APPs, e envio de atividades impressas. Como podemos ver na tabela abaixo coube a eles escolherem a maneira que se encaixasse melhor a sua realidade.

Tabela 2: Método escolhido por os professores para usar em suas aulas.

Método utilizado nas aulas	Número de professores	APPs utilizados nas aulas remotas	Número de professores
Aulas remotas	01	WhatApps	14
Atividades impressas	02	outros	1
Ambas	12		

Fonte: Dados da pesquisa, outubro 2022

Os professores precisaram usar os dois métodos como mostra a tabela acima. Aos que tinham acesso a internet os professores transmitiam suas aulas através do whatApps, aplicativo escolhido.

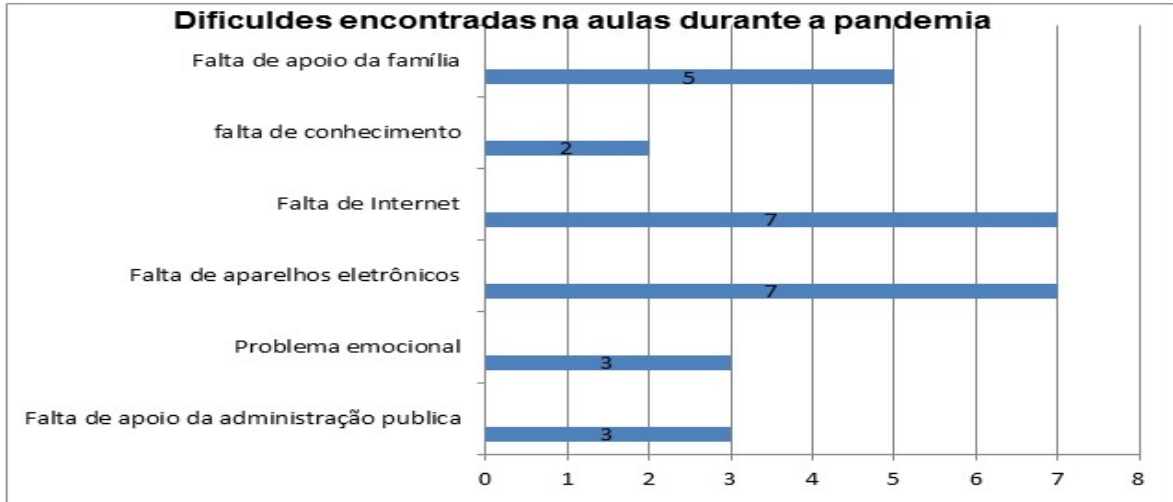
No entanto muitos alunos não possuíam Internet, e tão poucos aparelhos eletrônicos, para esses eram enviadas atividades impressas e os mesmos precisam ter autonomia para responderem e aprenderem muitas vezes sem nenhum acompanhamento por parte da família. Pois as aulas gravadas por os professores não chegaram até eles, chegando apenas as atividades impressas. Não suprimindo essa necessidade de levar as aulas até as residências. Uma lacuna não preenchida pela gestão municipal.

Para os governos, há que ter cuidado em contemplar os cidadãos que não possuem Internet em sua residência ou em seu trabalho com o acesso a padrões mais elevados de prestação de serviços. Na Sociedade da Informação, cada cidadão deve ter acesso a um conjunto básico de ferramentas computacionais e de telecomunicações, associado a conhecimento de utilização, que lhe permita receber, produzir e transmitir informação e usufruir desses serviços eletrônicos (CUNHA; FREGA, 2011, p.20).

Foi perguntado aos professores as principais dificuldades encontradas por eles, no processo de retorno das aulas no período da pandemia. Sendo que eles poderiam escolher mais de uma opção.

Todos relataram mais de uma como mostra o gráfico abaixo, as duas principais escolhidas relatadas por eles foram: falta de Internet, e falta de aparelhos eletrônicos, principalmente por parte dos alunos. A terceira dificuldades mais citada foi a falta de apoio da família. Como mostra o gráfico a baixo.

Figura 1 Dificuldades encontradas nas aulas durante a pandemia.



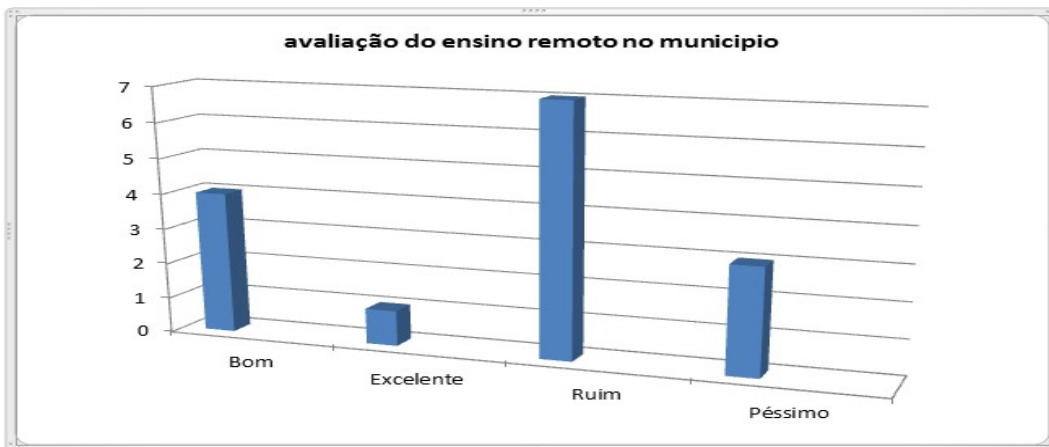
Fonte: Dados da pesquisa, outubro 2022

Os professores relataram muitas dificuldades em relação ao ensino remoto, vivenciados por eles no período da pandemia de um modo geral. Como mostramos no gráfico acima. No que se refere à atuação da gestão pública eles em sua maioria classificou com ruim. Muitos foram os pontos que segundo eles a administração foi falha. O momento vivido necessitava de soluções mais eficazes para solucionar problemas que a pandemia evidenciou;

A pandemia do COVID-19 acelerou a ruptura do modelo burocrático e presencial anterior para a promoção de meios alternativos de prestação de serviços públicos. Essa ruptura gera efeitos que alcançarão as atividades estatais mesmo após a superação da situação epidemiológica, o que reflete o desenvolvimento socioeconômico promovido (GONÇALVES; LUCIANI, 2020, p. 221).

E segundo a avaliação dos professores do município as necessidades que deveriam ser supridas pela administração pública não cumpriu as expectativas. Ao serem questionados como avaliavam o ensino remoto no município à maioria dos professores avaliou como ruim, como mostra o gráfico abaixo;

Figura 2: Avaliação do ensino remoto no município.



Fonte: Dados da pesquisa, outubro 2022

O questionário aplicado continha duas perguntas dissertativas que são elas: “O que poderia ter acontecido de maneira diferente, e O que obteve êxodo”. Segundo eles como qualquer outro conteúdo audiovisual, a aula criada para o ensino remoto precisava de um roteiro para se orientarem no momento da gravação. Isso vai além do tradicional planejamento de aulas, já que também deveriam prever a possibilidade de alguns alunos assistirem ao conteúdo de forma gravada ou nem chegaria até eles e esse planejamento não existiu. Um dos pontos citados por eles.

Parte dos planos falhou em oferecer estratégias de interação entre alunos e professores, para muitos essa interação não existiu. Em relação ao que poderia ter acontecido de maneira diferente, as repostas foram similares. Faltou formação pedagógica e muito relataram falta de formação para usarem a tecnologia. Pois não foi disponibilizado nem aparelhos eletrônicos e nem cursos de formação para os professores que tinham dificuldades com o uso da tecnologia. Os professores usavam dispositivos no dia a dia, mas em suas aulas não eram usados como ferramenta de ensino antes da pandemia.

Ter acesso a dispositivos conectados à internet e fazer uso parcial de alguns aplicativos (por exemplo, mensagens de voz no WhatsApp) não garante que a população afetada por tal tipo de limitação vá acessar com facilidade as plataformas e os aplicativos desenvolvidos para a oferta de serviços públicos (AVELINO, POMPEU, FONSECA, 2021, p. 19).

Em quase todas as respostas foi citado que faltou apoio nessa parte de distribuição de aparelhos eletrônicos, e formação dos docentes que não eram acostumados com o uso da tecnologia em suas aulas. A pandemia pegou o mundo de surpresa o sistema educacional não estava preparado para paralisar suas atividades, e se enquadrar a um novo modelo de ensino de forma repentina. Consequentemente não houve planejamento adequado, já que foi uma medida emergencial. Que resultou em toda essa reorganização do sistema de ensino.

A segunda pergunta dissertativa foi; O que obteve êxodo? Isso no que se refere ao ensino remoto na pandemia. As respostas foram similares, eles enfatizam como ponto que obteve sucesso o afastamento das escolas, o e isolamento social foi eficaz para que o vírus não se espalhasse, isso porque levaram as crianças e os jovens a estudarem em casa. No entanto isso mostrou o quanto às famílias estavam afastadas do aprendizado de seus filhos. E os professores sentiram falta de apoio da família, principalmente porque naquele momento as crianças não podiam contar com a apoio dos mesmos.

Ao serem questionados a responderem com uma visão ampla como eles avaliariam a atuação da administração pública municipal a resposta foi mediana, sendo que os professores

avaliaram como 50% eficaz. As opções eram 1%, 10%, 25%, 50%, 75% ,100% em eficácia. Ficando assim com uma avaliação média, como mostra o gráfico abaixo.

Figura 3: Eficácia da gestão no município de Piancó, pela ótica dos professores.



Fonte: Dados da pesquisa, outubro 2022

Ou seja, eles acreditam que só foi cumprida a metade dos objetivos por ela propostos. Problemas e dificuldades que não aconteceram apenas no município, mas de um modo amplo o ensino remoto não conseguiu suprir as necessidades educacionais, e a administração pública tão pouco supriu as expectativas que dela se esperava.

5 CONCLUSÃO

Diante do cenário que se configurou com a pandemia em 2020, o ensino remoto foi à alternativa que melhor poderia ser utilizada pelo município, assim como a maioria das cidades brasileiras escolheu. O que podemos observar através da nossa pesquisa foi à falta de preparo de uma gestão, que não conseguiu criar subsídios capazes de garantir que os direitos básicos como a educação, e igualdades de classes fossem assegurados.

Mediante os questionamentos levantados, vimos que a pandemia deixou em foco as dificuldades enfrentadas pela gestão pública, era visível a necessidade de mudar e criar novas metodologias, não só apenas no que se refere à inclusão digital, mas se fazia necessário toda uma repaginação do sistema de ensino. Essa repaginação deveria ter acontecido desde a formação dos docentes, a distribuição de materiais para que professores e alunos tivessem acesso TDCIS de forma igualitária. A administração pública deve assegurar e garantir os

direitos fundamentais, principalmente à educação que é algo primordial para o ser humano. Mas como observamos essa lacuna não foi totalmente preenchida.

O objetivo da pesquisa foi atendido, pois, podemos observar através da mesma a eficácia da administração pública no processo educacional do município de Piancó--PB, vimos que foi falha em alguns aspectos. O município assim como a maioria não conseguiu suprir as necessidades que a rede de ensino público precisaria para ser eficaz. Uma das maiores necessidades era a inclusão digital. Fator crucial para que as aulas remotas fossem bem sucedidas e que não aconteceu. Observamos uma gestão pública que diante de tantos problemas não conseguiu suprir de forma efetiva as necessidades dos alunos de sua rede de ensino.

Diante do que foi observado no decorrer deste trabalho testemunhamos a necessidade de capacitações dos professores, bem como a necessidade da inclusão digital, e a falta de recursos tecnológicos. A dificuldade de reorganização das metodologias necessárias para o ensino remoto.

A pesquisa possibilitou conhecer a realidade do ensino remoto no município, método emergencial usado para retornar as aulas durante a pandemia. Mostrando assim a necessidade de transformar o sistema educacional, para que suprir as falhas, e necessidades que ficaram evidenciadas por a pandemia.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, E. et al. **ENSINO REMOTO E TECNOLOGIA: UMA NOVA POSTURA DOCENTE NA EDUCAÇÃO PÓS-PANDEMIA**. VII Congresso Nacional de Educação: Educação com (re) existência- mudanças, conscientização e conhecimento. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD1_SA19_ID4391_02092020001229.pdf>.

ANDRADE, A. G. **Covid-19 e o calendário escolar brasileiro: medo e frustração**. 2020.
ARRUDA, E. P. **EDUCAÇÃO REMOTA EMERGENCIAL: elementos para políticas públicas na educação brasileira em tempos de Covid-19**. Em Rede, v. 7, n. 1, p. 257-275, 2020.

ÁVILA, A. L. R. **Evasão escolar e pandemia: quanto pior, pior**. Jornal da Universidade (UFRGS). Disponível em: <<https://www.ufrgs.br/jornal/evasao-escolar-e-pandemia-quanto-pior-pior>>. Acesso em: 1 nov. 2022.

BRASIL. **Ministério da Educação. Protocolo de biossegurança para retorno das atividades nas Instituições Federais de Ensino**. Brasília: MEC, 2020. Disponível em: <https://vps3574.publiccloud.com.br/cartilhabio.pdf>. Acesso em: 20 set. 2020.

LAVADO, T. **Uso da internet no Brasil cresce, e 70% da população está conectada**. G1, 2020. Disponível em <<https://g1.globo.com/economia/tecnologia/noTDICSia/2019/08/28/usodainternet-no-brasil-cresce-e-70percent-da-populacao-esta-conectada.ghtml>>. Acesso em 17-09-2022.

LEAL, Paulo Célio de Souza. **A educação diante de um novo paradigma: ensino a distância (ead) veio para ficar**. Gestão & Tecnologia Faculdade Delta, v. 1, n.30, p. 41-43, jan./jun. 2020.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE). PNAD Educação 2019: **Mais da metade das pessoas de 25 anos ou mais não completaram o ensino médio**. Disponível em: <<https://agenciadenoTDICSias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noTDICSias/releases/28285-pnad-educacao-2019>>.

ITAÚ SOCIAL, amostra nacional. **EDUCAÇÃO NÃO PRESENCIAL NA PERSPECTIVA DOS ESTUDANTES E SUAS FAMÍLIAS**. [s.l: s.n.]. Disponível em: <<https://www.itausocial.org.br/wp-content/uploads/2021/06/Educacao-nao-presencial-na-perspectiva-dos-estudantes-e-suas-familias-Onda-6.pdf>>. Acesso em: 13 out. 2022.

OLIVEIRA, C; SEBASTIÃO, E. **GESTÃO DEMOCRÁTICA NA ESCOLA PÚBLICA: UMA BREVE REFLEXÃO E OS SEUS ENTRAVES EM TEMPOS DE PANDEMIA**. [s.l:s.n.]. Disponível em: <https://www.aedb.br/simped/artigos/artigos20/32631401.pdf>>. Acesso em: 5 nov. 2022.

NEIRA, A. C. **Professores aprendem com a tecnologia e inovam suas aulas**. Jornal Estado de São Paulo. 24 de fevereiro de 2016. São Paulo, 2016.

MARRARA, T.; GONZALEZ, J.A. (org.). **Controles da Administração e judicialização de políticas públicas**. São Paulo: Almedina, 2020.

PEREIRA, B. T. **O uso das Tecnologias da Informação e Comunicação na prática pedagógica da escola.** Paraná: UFPR, 2009.

SANTOS, F. C.F; COUTINHO, I. S. A; DELGADO, O. C. **Impactos da pandemia de Covid-19 na educação básica, como continuar garantindo o direito de todos de forma gratuita e de qualidade.** Rev. Multivix nº 698, 2012.

SPOSATI, Aldaíza. **Regulação social tardia: características das políticas sociais latino-americanas na passagem entre o segundo e o terceiro milênio.** Rio de Janeiro: IPEA, 2002.

Fundo das Nações Unidas para a infância (UNUFEC). **Cenário da Exclusão Escolar no Brasil: Um alerta sobre os impactos da pandemia da COVID-19 na Educação.** Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/media/14026/file/cenario-da-exclusao-escolar-no-brasil.pdf>. Acessado: 20 out. 2022.

SILVA, Regina. **Como o mundo, os professores nunca mais serão os mesmos após a pandemia.** Revista Educação, São Paulo, 8 jun, 2020. Disponível em: <https://revistaeducacao.com.br/2020/06/08/professores-pos-pandemia>.

VIANNA, C.E. **Evolução histórica do conceito de educação e os objetivos constitucionais da educação brasileira,** Janus, 3 (2008).

CERVO Amado Luiz; BERVIAN Pedro Alcino. **Metodologia científica.** 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

OLIVEIRA, Marilice Botelho Martins; BORGES, Elizabete Velter; LIMA, Terezinha Bazé de. **Inclusão digital e as políticas públicas: Qual o papel da escola e do professor?** INTERLETRAS, V. 9, Edição número 32, 2021. ISSN Nº 1807-1597. – DOI: 10.29327/214648.9.32-8.

APÊNDICE A – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

QUESTIONÁRIO

PESQUISA: Percepção da Comunidade Escolar sobre as Ações da Gestão Pública Durante a Pandemia no município de Piancó-PB

Público alvo: Professores.

Município: Piancó –PB

Nome: _____

1. INFORMAÇÕES INICIAIS

1.1 Sua idade está entre?

21- 30 () 31- 40 () 41- 50 () 51- 60 () 61- 70 ()

1.2 Há quanto tempo você é professor, ou atua nos anos iniciais?

1 a 10 anos () 11 a 20 anos () 21 a 30 anos () 31 a 40 () Mais de 50anos ()

1.3 Qual o seu nível de formação?

Sup. Lic. Incompleto () Sup. Lic. completo () Mestre () Doutor ()
Especialista (...)

1.4 Qual era seu cargo?

Professor () Coordenador () () Gestor escolar () Outro _____

1.5 Há quanto tempo trabalha em escola pública?

1 a 5 anos () 6 a 10 anos () 11 a 15 anos () 16 a 20 anos () Mais de 20anos ()

2. INFORMAÇÕES SOBRE A ESCOLA E SOBRE A SUSPENSÃO DAS SUAS ATIVIDADES

2.1 A escola que você trabalhava na pandemia era?

Urbana () Rural ()

2.2 Qual foi o principal método de ensino adotado pela administração pública para retornar as aulas?

() ENSINO REMOTO () ATIVIDADES IMPRESSAS () AMBOS

2.3 A escola disponibilizava aulas de informática presenciais em laboratório de informática antes da Pandemia?

() SIM () NÃO () Às vezes () Minha escola não possui laboratório de informática

2.4 A escola disponibilizou algum equipamento de tecnologia digital para o professor/ e ou para os alunos durante a pandemia?

() SIM () NÃO () alguns

2.5 Se a resposta anterior foi “sim” qual, ou quais equipamentos foram disponibilizados?

() Notebook () Netbook () Desktop () Tablet () Celular

2.6 Os alunos tinham acesso à internet fornecido pela gestão, para acompanhar as aulas de forma remota? () SIM () NÃO
2.7 Qual o método escolhido para as aulas remotas, quais os aplicativos utilizados? () WhatApps () Google sala de aula () Google meet () youtube () outros _____
2.8 A gestão junto com a secretaria de educação ofertou algum treinamento para os professores e alunos na área de tecnologia? () SIM () NÃO () PROFESSOR () ALUNO () AMBOS
2.9 Caso sim a resposta anterior. Qual curso foi oferecido e qual a duração? Curso: _____ Duração: _____?

3. ANALISE DO ENSINO REMOTO NO PERÍODO DA PANDEMIA

3.1 Como você classificaria a eficácia do ensino remoto no seu município? Bom () Excelente () ruim () Péssimo;
3.2 A administração pública supriu as necessidades material para que as aulas remotas fossem bem sucedidas? () SIM () NÃO () Em partes
3.3 Qual/Quais a maior dificuldade encontradas nesse processo de retornar as aulas diante da pandemia. () Falta de apoio da administração pública () Falta de Internet () Problema emocional () falta de conhecimento () Falta de aparelhos eletrônicos () Falta de apoio da família () Outras Quais?
3.4 Qual método remoto ou atividades impressas você acredita ter sido mais eficaz? () Ensino Remoto () atividades impressas () Ambas () outras Quais? _____
3.5 Você acredita que a gestão pública cumpriu seu papel no que se refere a educação, diante do cenário pandêmico? () SIM () NÃO
4.2 Qual a porcentagem aproximada de eficácia da gestão pública no seu município, para que as aulas acontecessem durante a pandemia? () 1% () 10% () 25% () 50% () 75% () 100%

5. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

5.1 Escreva neste espaço as informações que você considera importantes. O que poderia ter acontecido de maneira diferente; O que obteve êxito:
--



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Esta pesquisa é sobre Percepção da Comunidade Escolar sobre as Ações da Gestão Pública durante a pandemia para que as Escolas não Paralisassem suas atividades, e está sendo desenvolvida por Rosely Jeronimo da Silva, aluna do curso de Bacharelado em Administração Pública, da Universidade Estadual da Paraíba.

O objetivo dessa pesquisa é analisar a percepção da comunidade escolar em relação à gestão Pública no período da pandemia, época em que estava sendo utilizado o ensino remoto. Realizada no município de Piancó- PB, sob a percepção dos professores dos anos iniciais do fundamental I, da rede pública do referido município.

A finalidade deste trabalho é contribuir para o desenvolvimento do meu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), como também analisar resultados sobre a gestão pública e suas ações na pandemia. A sua participação na pesquisa é voluntária e, portanto, o (a) senhor (a) não é obrigado (a) a fornecer informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pelo pesquisador (a). Caso decida não participar do estudo, ou resolver a qualquer momento desistir do mesmo, não sofrerá nenhum dano, nem haverá modificação na assistência que receberá na Instituição (quando for o caso). A pesquisa não oferece nenhum tipo de risco para o participante, nem para as escolas.

Solicito sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em possíveis eventos educacionais ou publicá-los em revista ou anais de congresso. Por ocasião da publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo. O(s) pesquisador(es) estarão a sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa.

Diante do exposto, declaro que fui devidamente esclarecido (a) e dou o meu consentimento para participar da pesquisa e para publicação dos resultados. Estou ciente que receberei uma cópia deste documento.

Assinatura do Participante da Pesquisa